**18-E se o seu smartphone estiver infectado?**

Autor: CERT.PT- Serviço de Resposta a Incidentes de Segurança Informática

Apesar de a maioria dos utilizadores de *smartphones* ainda não associar os vírus informáticos ou outro tipo de *malware* a estes equipamentos, é notório o aumento do número de dispositivos infetados, bem como o esforço dos criminosos em desenvolver novos “produtos” maliciosos para este mercado, com novas variantes a surgirem diariamente.

O diagnóstico de uma infeção de um *smartphone*, tal como num computador, não é uma tarefa simples para o utilizador comum. No entanto, existem sinais a que os utilizadores devem estar atentos, de forma a detetar atempadamente estas situações.

Alguns dos sintomas de infeção de um *smartphone* são semelhantes aos de um computador tradicional, tais como a quebra súbita na performance do equipamento, o surgimento de aplicações estranhas instaladas no sistema ou a alteração de configurações no *browser*, pelo que o utilizador deverá também estar atento a estes sintomas. A diminuição drástica do tempo de vida útil da bateria muitas vezes causada por vírus dedicados à exibição de anúncios ao utilizador, que consomem muitos recursos do sistema, é outro dos sintomas a que o utilizador deve estar atento.

Um tipo de vírus que actua nestas plataformas tem como propósito o roubo de credenciais de acesso dos utilizadores, o roubo de *tokens* de autenticação bancários (as SMS que alguns bancos utilizam para autorização de transações), ou a realização de chamadas telefónicas (ou envio de SMS) para números de valor acrescentado sem que o utilizador se aperceba. Desta forma, o utilizador deverá estar particularmente atento à realização de chamadas ou envio de SMS para este tipo de números, bem como à interrupção súbita de chamadas telefónicas quando há boas condições de rede e não existem motivos evidentes para isso.

Outro dos sintomas mais comuns é o aumento inexplicável do tráfego de dados realizado a partir do seu equipamento.

Como forma de prevenção, não instale *Apps* provenientes de fontes não oficiais e instale apenas aquelas com boa reputação e que receberam boas críticas dos utilizadores. Caso suspeite de que o seu dispositivo está infetado, leve-o a um especialista para ser analisado e, caso se confirme o diagnóstico, providencie a sua limpeza.

---------------------------------------------------------------------------

**Mês Europeu da Cibersegurança**

Este artigo é da autoria de especialistas do CERT.PT- Serviço de Resposta a Incidentes de Segurança Informática (www.cert.pt) da FCCN-Fundação de Computação Científica Nacional (www.fccn.pt/pt) e insere-se na campanha "Uma dica por dia" integrada no Mês Europeu da Cibersegurança, que tem lugar em Outubro de 2013.

O Mês Europeu da Cibersegurança é uma iniciativa da ENISA - Agência Europeia para a Segurança das Redes e Informação (www.enisa.europa.eu) e o seu objectivo é informar os utilizadores sobre a importância da segurança da informação, bem como demonstrar algumas medidas simples para proteger os seus dados.

----------------------------------------------------------------------------

**Nota aos editores da Imprensa regional**

Os artigos da autoria dos técnicos do CERT.PT incluídos no Mês Europeu da Cibersegurança, que tem lugar em Outubro de 2013, surgem no site da Ciência na Imprensa Regional numerados, de forma a permitir a sua mais fácil identificação. No entanto, eles são absolutamente independentes uns dos outros e podem ser publicados pelos órgãos de comunicação de forma avulsa.

------------------------------------------------------------------------------

Foto de xxx

(Existem ficheiros de imagem de mais alta resolução disponíveis para download)